

ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DA LEITURA VOLTADAS PARA OS IDOSOS NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

READING MEDIATION ACTIVITIES FOR ELDERLY PEOPLE WITHIN THE LONG STAY INSTITUTIONS

Fausto José Silva Calheira^a

Raquel do Rosário Santos^b

RESUMO

Objetivo: Analisar as atividades de mediação da leitura voltadas para o idoso, na cidade de Salvador, e verificar como essas ações vêm sendo realizadas. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, em que foi utilizado o método de levantamento para identificar as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município de Salvador, e o método de estudos de casos múltiplos, para investigar o modo como essas ILPI desenvolvem as atividades de mediação da leitura com os idosos. A técnica de entrevista, realizada presencialmente e a aplicação de questionário, via *e-mail*, aos gestores das 12 ILPI participantes da pesquisa colaboraram para cumprir as etapas de realização das atividades de mediação da leitura. **Resultados:** Os resultados da pesquisa apontaram que existem várias possibilidades de mediar a leitura com diversos dispositivos e finalidades distintas. Também se constatou que o planejamento é essencial para efetivar todo o processo de mediação da leitura realizado nas ILPI. **Conclusão:** Conclui que as atividades de mediação da leitura estimulam uma tomada de consciência da realidade que os idosos vivem e um sentimento de pertencimento por parte deles.

Descritores: Mediação da leitura. Mediação da informação. Leitura-idoso. Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de leitura com a população idosa tornam-se sobremaneira importantes, pois, contribuem para melhorar a qualidade de vida e proporcionar bem-estar físico, psíquico e social para esses sujeitos. São muitas as atividades que envolvem a leitura e podem contribuir para o cotidiano das pessoas idosas e,

^a Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: fausto_calheira@hotmail.com

^b Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Instituto de Ciência da Informação (ICI) e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFBA). E-mail: quelrosario@gmail.com

consequentemente, ser desenvolvidas em diferentes dispositivos sociais, como as instituições de longa permanência - ILPI. As atividades de mediação da leitura abarcam diferentes modalidades e dispositivos para garantir um resultado efetivo. Também vale ressaltar a importância de compreender a diferença que o público idoso apresenta e ter consciência dos objetivos que desejam alcançar e os meios para efetivar essas ações.

Essas atividades de mediação da leitura podem despertar nos idosos vários sentimentos e sensibilidade para refletir sobre suas questões pessoais. Por isso, no planejamento das ações de mediação da leitura, é imprescindível analisar e selecionar criteriosamente as atividades que serão realizadas e o material a ser utilizado, considerando também os procedimentos para conduzir essas atividades. Essa perspectiva é embasada nas reflexões realizadas por Orlickas (2010), que considera como propósito do planejamento prever e reduzir tudo o que possa inibir o resultado final esperado e aumentar todas as possibilidades de facilitar o processo de tomada de decisão, proporcionando decisões mais assertivas.

Ao considerar o exposto, o objetivo geral desta comunicação, que é parte da dissertação de mestrado concluída, buscou investigar as características de como ocorrem as atividades de mediação da leitura voltadas para os idosos, na cidade de Salvador, na Bahia. Quanto à metodologia, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, tendo como método o levantamento para identificar as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) do município de Salvador e o de estudos de casos múltiplos, que possibilitou investigar o modo como essas ILPI desenvolvem a mediação da leitura com esses sujeitos. A técnica de entrevista, realizada presencialmente, como também com a aplicação de questionário, via e-mail, para os gestores das 12 ILPI amostradas do município de Salvador, colaboraram para identificar as etapas de realização das atividades de mediação da leitura.

A partir dos resultados foi possível identificar as atividades de mediação da leitura realizadas com os idosos e aquelas que possuem maior frequência quanto à realização no âmbito das ILPI. Também evidenciou-se que para o alcance do sucesso dessas atividades de mediação da leitura, as ILPI devem dispor de um planejamento, para que possam articular como as atividades que vão ser realizadas e, consequentemente, alcançar os resultados desejados.

2 ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DA LEITURA PARA IDOSOS

Segundo o Dicionário Básico de Filosofia, de autoria de Japiassu e Marcondes (1990, p. 164), o termo mediação pode ser definido como “[...] a ação de relacionar duas coisas, de servir de intermediário ou ‘ponte’, de permitir a passagem de uma coisa a outra.” Essa característica de “unir elementos” faz a mediação ser adotada em várias áreas do conhecimento, como a Religião, a Filosofia, a Psicologia, o Direito, a Educação, entre outras, que se apropriam desse termo como uma concepção filosófica, embasando as reflexões e as ações de seus pesquisadores e profissionais, visando auxiliá-los a pensar e a agir conscientemente.

Do *latim mediatio*, que designa originalmente intervenção humana entre duas partes, ação de dividir em dois ou estar no meio, o conceito de mediação aplicado sob diferentes perspectivas, indicando ideias de intermediação, relação, conjugação, religação, ponte ou elo estabelecido nas relações humanas, por meio de um elemento mediador. (RASTELI, 2013, p. 24, grifo do autor).

As diferentes formas de mediação e os públicos distintos que ela pode alcançar possibilitam o acesso à informação e modificam o contexto social, porquanto esse processo pode ocorrer em diferentes situações e de maneira consciente, visando realizar ações para e com o outro, ou inconsciente, em que, nem sempre, será possível perceber os resultados em um primeiro momento, pois, isso demanda um processo de “maturação” das ações e do próprio mediador.

Segundo Almeida Júnior e Santos Neto (2014), a mediação da informação pode ser explícita e implícita. A primeira é percebida nas atividades-fim dos equipamentos informacionais, principalmente no chamado serviço de informação e referência. Já a mediação implícita ocorre nas atividades-meio, como, por exemplo, na aquisição e no processamento técnico. É preciso ressaltar que não existe um grau de importância entre essas ações, mas uma relação entre elas. Pode-se dizer que as ações explícitas e implícitas ocorrem de maneira sistêmica, pois, antes da presença do sujeito participante da ação mediadora, há uma preparação e um planejamento para atender às suas necessidades informacionais, e na realização dessa interação, todas as ações são ressignificadas, visto que o sujeito também interfere nelas. Assim, só por meio da atuação do mediador e do seu agir consciente é que os sujeitos podem se apropriar da informação. Para que o processo de mediação da informação tenha um resultado efetivo, deve ter o objetivo de apoiar o sujeito para que se aproprie dela,

essa ação é inter-relacionada ao ato de ler, pois, só a partir da leitura que o sujeito poderá interpretar, tomar consciência e, portanto, se apropriar da informação.

As práticas de leitura com a população idosa, por exemplo, são muito importantes porque são imprescindíveis nas políticas de inclusão, contribuem para melhorar a qualidade de vida e proporcionam bem-estar físico, psíquico e social. São muitas as ações que envolvem a leitura e podem contribuir para o cotidiano das pessoas idosas e, conseqüentemente, ser desenvolvidas em diferentes dispositivos sociais, como as ILPI, por exemplo.

As atividades de mediação da leitura abarcam diferentes modalidades e dispositivos para garantir um resultado efetivo. Também vale ressaltar a importância de compreender a diferença que o público idoso apresenta e ter consciência dos objetivos que desejam alcançar e os meios para efetivar essas ações.

As diferenças apresentadas na terceira idade requerem um direcionamento das práticas realizadas na mediação da leitura que devem se adequar ao meio em que o idoso está inserido. Na terceira idade, as realidades são distintas, mas é importante entender que a atividade que envolve a mediação da leitura pode contribuir para melhorar a sociabilização da comunidade idosa, independentemente do ambiente em que ela vive. Também podem melhorar a capacidade do idoso de interpretar e exercitar sua memória, uma condição primordial nessa fase da vida.

Na leitura, desenvolvida em seus diferentes aspectos, o leitor entra em contato com os saberes de quem escreveu o texto, adquire novos conhecimentos, renova seus saberes e ressignifica suas emoções. Assim,

As atividades de mediação e de fomento à leitura feitas por meio de visitas ou outras atividades educativas e recreativas proporcionam que o idoso esteja em constante contato com o mundo, construindo conhecimento, lendo por meio da narrativa oralizada e verbalizando suas histórias, revivendo emoções, sentindo e se comunicando de diversas formas com as demais pessoas. (GIACUMUZZI *et al.*, 2014, p. 3).

É por meio dessas técnicas que o idoso pode interagir com o mediador ou com o grupo de pessoas com quem convive e, conseqüentemente, exercitar sua memória que, nessa fase da vida, merece atenção. Dessa forma, pode agregar conhecimentos, passar suas experiências e sentir emoções que ainda não foram experimentadas.

Torna-se importante ressaltar que, no universo de uma ILPI, existem muitas situações e idosos com vivências distintas, com suas particularidades, porquanto são sujeitos singulares. Dentro dessas particularidades, é importante selecionar o tipo de

ação adequada para cada idoso. Dessa forma, entender as características da atividade de mediação da leitura selecionada para o grupo de idosos é fundamental para o sucesso da mesma.

Segundo Silva e Silveira (2015), as atividades de mediação da leitura contribuem para formar cidadãos críticos, ativos e socialmente capazes de interagir e atuar conscientemente no meio em que vivem. Essa percepção dos autores pode ser aproximada ao contexto dos idosos, ou seja, as atividades desenvolvidas podem colaborar para seu processo de interação social porque interfere em seu comportamento e na relação com outras pessoas. Assim, as atividades de mediação da leitura realizadas nessas instituições têm uma característica em comum - todas elas são feitas com objetivos específicos e visam melhorar a vida dos idosos que residem na ILPI, buscando proporcionar benefícios que colaboram direta ou indiretamente para ressignificar sua vida.

Para Bruno (2003, p. 76), “É de grande importância que se criem mecanismos para ajustar a sociedade ao convívio e acolhimento dos idosos, bem como para garantir-lhes uma melhor qualidade de vida.” Essa importância se justifica porque, durante o envelhecimento, há um processo de desinserção social, seja por motivos como aposentadoria, morte ou afastamento dos amigos, viuvez e até mesmo a institucionalização involuntária em uma ILPI. Assim, é fundamental que essas instituições de longa permanência incluam entre seus objetivos sociabilizar o idoso.

Nas atividades de mediação da leitura, o contato do idoso com outros idosos pode contribuir para melhorar os aspectos biológicos (que podem ser patológicos ou não, do próprio envelhecimento), psicológicos (possibilitando a reflexão e análise) e sociais (no que tange à interação com o outro propriamente dito). Araújo (2010) enuncia que as práticas de leitura são de grande importância para as políticas de inclusão, porque proporcionam elementos para modificar comportamentos e ideias e fazem o indivíduo avaliar e formular conceitos e críticas sobre os fatores que guiam a sociedade.

Então, para que esses objetivos sejam alcançados, as instituições devem fazer um planejamento em que possam articular como as atividades vão ser realizadas, as características e o público-alvo de cada uma delas. Esse planejamento é de grande importância para que os objetivos traçados sejam atingidos e as atividades de mediação da leitura contemplem o público com suas características específicas. É

relevante que o mediador entenda que, como o conceito de leitura é amplo, ela pode ser feita de diferentes formas. Uma pessoa pode ler um texto escrito, uma pintura ou a melodia de uma canção. A leitura também pode ser realizada por sujeitos de diferentes contextos e realidades sociais que demandam atenções diferentes, na coletividade, por sujeitos distintos que se unem pelo mesmo objetivo, ou na individualidade, com um mesmo sujeito que se distingue em suas fases da vida. Assim, a mediação da leitura deve ser uma prática consciente, em que o mediador interfere na vida do sujeito a partir de suas múltiplas possibilidades.

Quando se fala de leitura, é importante pensar na mediação (como processo) e na apropriação (como resultado), porquanto são elementos complementares e necessários para se saber qual o caminho que o sujeito segue para adquirir conhecimentos. No processo de mediação da leitura, o leitor pode utilizar a literatura, a oralidade, a música, o gesto e outros dispositivos essenciais para que possa ampliar sua visão de mundo. Portanto os repertórios informacionais também são dispositivos de mediação da leitura que auxiliam a produção de conhecimentos e o desenvolvimento dos sujeitos sociais.

Ao refletir sobre mediação da leitura, Silva (2012, p. 56) afirma que os “[...] indivíduos precisam de mediação da leitura para que possam conhecer, dialogar e transitar nas linhas e nas entrelinhas dos textos literários.” É possível perceber a importância do mediador no que tange ao domínio do texto que é trabalhado, buscando explorar as diferentes possibilidades que ele pode apresentar. É por meio desse processo de mediação que se podem adotar técnicas que possibilitem o espaço da fala, que “[...] faz nascer um ser humano comprometido e capaz de intervir e interferir na realidade, enfim, contribuir para o protagonismo social.” (PEIXOTO, 2018, p. 167).

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Segundo Gil (2010), esse tipo de pesquisa visa delinear as particularidades de um fenômeno, população ou variável. Quanto ao procedimento, o método adotado é o de estudo de múltiplos casos. Yin (2010) refere que o estudo de casos múltiplos abarca vários estudos que são conduzidos simultaneamente. Cada caso é criteriosamente selecionado, para garantir mais validade ao estudo e possibilitar a generalização dos resultados.

Nessa perspectiva, o trabalho partiu da seguinte questão de pesquisa: quais e como vêm sendo realizadas as atividades de mediação da leitura voltadas para o idoso na cidade de Salvador?

Vale ressaltar, que esta comunicação refere-se à parte da dissertação de mestrado, que para sua realização foi adotado o método de levantamento, a fim de identificar as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no município de Salvador, associado ao método de estudos de casos múltiplos, para verificar o modo como as ILPI estão desenvolvendo as ações de mediação da leitura com os idosos.

Dessa maneira, como a cidade de Salvador, Bahia, apresenta uma grande quantidade de ILPI foi necessário fazer um recorte, para trabalhar com as instituições que são regulamentadas pelo Ministério Público. Assim, no ano de 2019, quando se iniciou a coleta dos dados da pesquisa, foram identificadas 32 ILPI regulamentadas em Salvador. Para alcançar os objetivos propostos, referentes ao mapeamento das atividades de mediação da leitura voltadas para os idosos e identificar as atividades e as etapas realizados nessas ações, foi preciso delinear uma subamostra, composta de 13 ILPI que realizam alguma atividade de mediação da leitura, sendo que 12 participaram efetivamente da pesquisa.

Quanto à análise dos resultados, foi adotada a abordagem qualitativa. Para realização do levantamento das ILPI que desenvolvem atividades de mediação da leitura foi feita uma consulta a essas instituições por *e-mail*, telefone ou contato presencial. Inicialmente, o contato foi feito por *e-mail*, e as instituições das quais não foi possível obter um retorno foram contatadas por telefone. Nesses contatos, foi feita a seguinte pergunta: A ILPI realiza alguma atividade de leitura com os idosos? As respostas obtidas foram registradas em um formulário. Durante esse processo de consulta às ILPI, identificaram-se algumas dificuldades sobre a disponibilidade de responder às perguntas. Uma das instituições pesquisada se negou a contribuir, nesse primeiro momento, e foi eliminada da amostra.

As ILPI com as quais não foi possível estabelecer um contato inicial por *e-mail* e, posteriormente, por telefone, foram visitadas com o objetivo de saber se desenvolvem atividades de mediação da leitura e o tipo de ação. Apesar de ter sido feito um contato presencial, foram feitas entrevistas ou aplicado questionário, na etapa seguinte da pesquisa, a fim de buscar respostas sobre outras especificidades relacionadas à mediação da leitura. Depois de cumprida a primeira etapa de

mapeamento das ILPI que fazem alguma ação de mediação da leitura, foi aplicado o questionário, via *e-mail*, ou realizada a entrevista presencialmente, com o objetivo de obter mais informações por meio do contato com os gestores dessas instituições.

É válido esclarecer que como já referido, no ano de 2020, houve uma pandemia mundial de COVID-19, quando foi necessário manter o distanciamento social, situação resguardada pela **Lei nº 13.979, de 2020**, em cujo Art. 2º consta: “Para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional, decorrente do coronavírus (COVID-19), poderão ser adotadas as medidas de saúde para resposta à emergência de saúde pública previstas no art. 3º [...]”, reforça que “[...] a medida de isolamento objetiva a separação de pessoas sintomáticas ou assintomáticas, em investigação clínica e laboratorial, de maneira a evitar a propagação da infecção e transmissão local.” (BRASIL, 2020).

Essa situação dificultou o processo de coleta de dados durante a segunda etapa da pesquisa. Das 12 instituições que participaram da primeira etapa da pesquisa, três se negaram a participar da entrevista presencial (ou virtualmente) devido ao cenário da pandemia, em cujo principal grupo de risco estão os idosos. Dessa maneira, nove (9) instituições realizaram a entrevista, de maneira presencial e outras três (3) ILPI, através do questionário, enviado por *e-mail*. Assim, tanto o roteiro de entrevista quanto o questionário foram compostos pelas mesmas perguntas, aplicados entre os dias 17 de julho de 2020 e 5 de agosto de 2020, sendo o questionário adotado como recurso de coleta de dados para os gestores que não puderam realizar a entrevista.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como respostas ao objetivo de mapear as atividades de mediação da leitura voltadas para os idosos foi possível evidenciar quais e como são desenvolvidas as atividades de mediação da leitura com os idosos. É importante ressaltar que participaram da pesquisa 12 ILPI. Destaca-se também a utilização de códigos e a não identificação das instituições como resultado da solicitação de uma quantidade significativa de gestores. Assim, optou-se por adotar códigos numéricos que preservassem a identidade dos gestores e das respectivas ILPI.

As informações identificadas neste estudo demonstram a variedade de atividades que são realizadas nas ILPI, tais como: contação de histórias (9 ILPI);

declamação de poesias (4 ILPI); musicoterapia (12 ILPI); atividades com imagens (2 ILPI); atividade com textos verbais diversos, a exemplo, textos de jornais e revistas (3 ILPI); atividade com cartas (1 ILPI) e atividades com pintura e desenhos (6 ILPI).

De acordo com os resultados alcançados na pesquisa, nas 12 instituições, existem atividades de mediação da leitura que ocorrem com mais frequência e apresentam diferentes finalidades. Uma delas é a musicoterapia, que tem uma função terapêutica e está presente em todas as 12 instituições analisadas.

Outra atividade muito frequente nas ILPI é a contação de histórias, usada em nove instituições. A dinâmica de contação de histórias nessas ILPI é bem semelhante. Os idosos ficam reunidos em um local específico e assumem o papel de ouvinte das histórias que são contadas, podem comentar no final da atividade, compartilhar sua opinião e apresentar reflexões sobre o texto que foi lido. Contudo, a Instituição 7 demonstrou outra perspectiva da contação. Os idosos que não estão debilitados visitam creches e contam histórias para as crianças. Essa é uma forma de exercitar a escuta e a oralidade dos institucionalizados, para que participem do processo de mediação da leitura, atuando também como protagonistas.

Outra atividade que é frequente nessas instituições é a leitura feita a partir de uma imagem. As ILPI analisadas utilizam pinturas e imagens, para que o idoso possa expor seus sentimentos através da elaboração de um produto. Dessa maneira, é possível perceber as várias possibilidades de mediar a leitura com diversos dispositivos e com finalidades distintas.

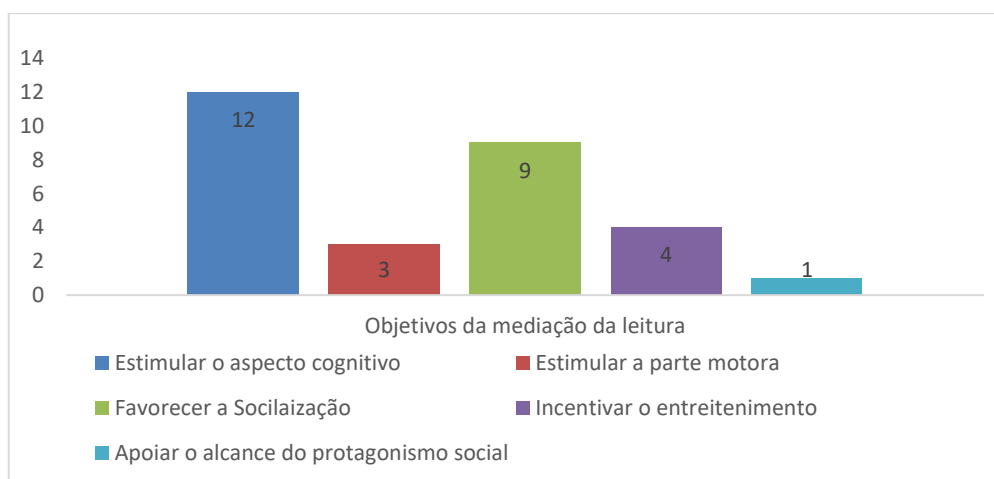
Oito ILPI vêm desenvolvendo algum tipo de atividade de mediação da leitura a partir de desenhos, pinturas e imagens. A Instituição 9, por exemplo, tem a proposta de, com base nas atividades de leitura realizadas, solicitar ao idoso que produza um desenho ou uma pintura. Já a Instituição 2 faz um trabalho com a psicóloga, em que os idosos analisam imagens apresentadas por ela, com o intuito de estimular seu lado cognitivo e emocional, porque muitas dessas imagens remetem ao passado deles. Nesse sentido, a mediação da leitura pode ser entendida em diferentes perspectivas.

O uso assertivo dos dispositivos no processo de mediação da leitura pode colaborar para o sucesso dessa ação. O mediador deve analisar o perfil de seu público e selecionar previamente esses dispositivos durante o planejamento ou a organização. Esses dispositivos podem ser utilizados em diferentes atividades, por exemplo, os instrumentos musicais podem ser utilizados na contação de histórias.

Rastelli (2013, p. 66) reforça essa ideia ao dizer que “O mediador deve familiarizar-se com as diferentes possibilidades de interlocução entre os suportes, sendo que a informação neles veiculada resulta na ação do leitor em termos de apropriação e recriação.” É importante ressaltar que o bom planejamento e a organização das atividades e os dispositivos a serem utilizados pelo mediador interferem diretamente no resultado final esperado. Todos esses aspectos elencados vão ser primordiais para o alcance dos objetivos com o idoso.

No Gráfico 1, apresentam-se as principais categorias referentes aos objetivos a serem alcançados por meio das atividades de mediação da leitura desenvolvidas nas ILPI. O gráfico mostra a importância da realização dessas atividades de maneira sistematizada, uma vez que seus objetivos estão diretamente ligados ao bem-estar do idoso.

Gráfico 1 – Objetivos das atividades de mediação da leitura por instituição



Fonte: Elaborado pelos autores.

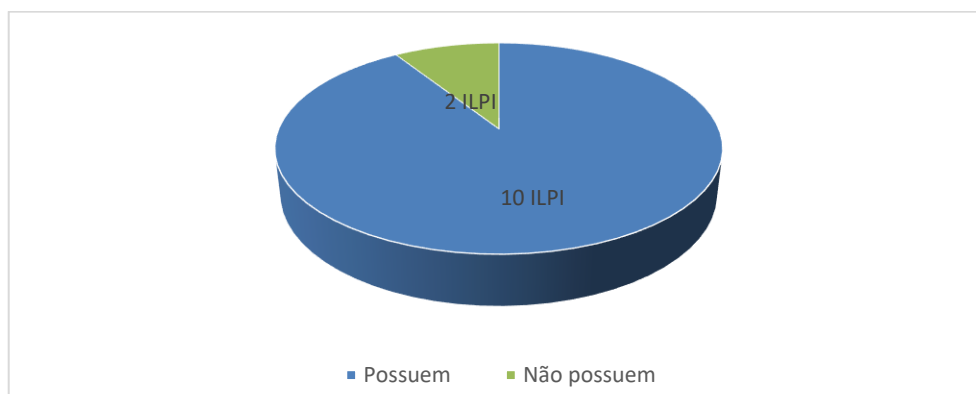
Conforme pode ser observado no Gráfico 1, todas as Instituições têm objetivos a serem alcançados nas atividades de mediação da leitura e seu propósito é de estimular o processo cognitivo do idoso. Uma quantidade significativa dos idosos que residem nessas ILPI tem algum distúrbio cognitivo decorrente de uma patologia, como a própria perda fisiológica da cognição inerente à idade. Segundo Paes (2007), essa modificação cognitiva durante o processo de envelhecimento pode gerar nos idosos dificuldades quanto à autonomia, à capacidade de tomar decisões, de comandar, de solucionar problemas e de ser independente. Assim, devido a essas preocupações com as limitações, o estímulo cognitivo é priorizado nessas instituições, e as atividades de mediação da leitura podem contribuir diretamente para que tenham uma

longevidade mais saudável.

O segundo objetivo mais indicado pelos gestores refere-se à sociabilização. Nove instituições buscam, por meio das atividades de mediação da leitura com os idosos, incentivar a interação entre eles e, até, com a comunidade externa à ILPI. Essa interação ocorre de maneira diferenciada em cada instituição, porque as atividades são realizadas conforme a estrutura física de cada local, o número de idosos e o estado físico dos institucionalizados para participar das atividades.

O estudo também visou saber quantas ILPI têm documentos que registram as atividades de mediação da leitura e quais as características dessas atividades. O Gráfico 2 apresenta a quantidade de ILPI que têm algum tipo de documento sobre o planejamento e/ou realização das atividades de mediação da leitura.

Gráfico 2 – ILPI que têm documentos sobre o planejamento e/ou a realização da mediação da leitura



Fonte: Elaborado pelos autores.

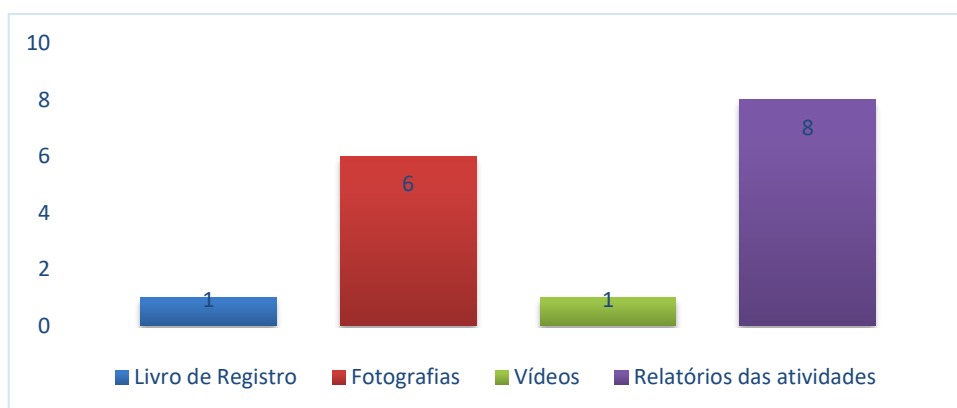
O planejamento é uma etapa essencial para organizar as atividades de mediação da leitura. É por meio dele que se pode optar por aspectos como a periodicidade, a quantidade, os tipos de atividades que serão executadas e quais os profissionais envolvidos. É importante registrar como esse planejamento acontece, para que os objetivos propostos por cada atividade sejam alcançados com sucesso, e o desenvolvimento dessas atividades, para que os mediadores possam ter uma base para planejar e ressignificar as próximas atividades. Contudo, conforme se pode notar no Gráfico 2, nem todas as instituições dispõem de registros que mostram como o seu planejamento acontece e comprovem a realização dessas atividades.

O Gráfico 2 demonstra que, das 12 ILPI pesquisadas, dez têm algum tipo de documento que trata do planejamento e evidencia a realização dessas atividades, e apenas duas não têm algum tipo de registro da realização dessas ações. Para reforçar

a ideia de que é importante ter um planejamento efetivo, Orlickas (2010, p. 37) destaca que “[...] o planejamento visa prever e minimizar os inibidores dos resultados e maximizar os facilitadores no processo de tomada de decisão, pois permitem que o gestor tome decisões mais assertivas.” Entende-se que o planejamento, o registro dessa ação e a realização das atividades de leitura podem favorecer a reflexão do processo e como pode ser redimensionado ou prosseguir para o alcance da efetividade em relação ao desenvolvimento e à participação do público. Registrar é uma forma de voltar e perceber as decisões tomadas, a fim de intensificar e/ou melhorar aspectos que podem auxiliar o alcance de resultados satisfatórios.

No Gráfico 3, apresentam-se os tipos de documentos existentes nas ILPI que comprovam essas atividades.

Gráfico 3 – Tipos de documentos existentes nas ILPI para comprovar as atividades



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com o Gráfico 3, o livro de registro é o documento mais usual dessas instituições. Oito das 12 instituições registram as atividades que ocorreram em um livro de registro específico, o qual pontua as atividades desenvolvidas, os profissionais envolvidos na realização e o número de idosos presentes no momento da atividade de mediação da leitura. Outro aspecto importante encontrado em seis ILPI são as fotografias, que são utilizadas como uma forma de exposição para que os frequentadores da instituição e os familiares vejam um pouco das atividades que são desenvolvidas com os idosos.

Só uma instituição tem vídeos e relatórios das atividades, ou seja, a maioria delas tem o registro, mas não descreve como acontece a atividade planejada. As ILPI devem registrar as atividades de mediação da leitura com finalidade memorialística e para preservar informações relevantes para a tomada de decisão. Apesar de a

fotografia e o livro de registro demonstrarem a realização das atividades de mediação e alguns aspectos sobre ela, não apresenta uma descrição mais ampla como um relatório ou vídeo, em que os sujeitos podem se informar sobre os procedimentos adotados na atividade. Assim, fica evidente que a maioria das ILPI busca alguma alternativa para garantir a memória da instituição, entretanto, é preciso refletir e atuar na perspectiva do registro como fonte de pesquisa futura, para ressignificar constantemente essas atividades de mediação da leitura.

A Figura 1 ilustra o registro da atividade de mediação da leitura que associa a contação de história, a música e a dança.

Figura 1 – Apresentação de dança das idosas com base no texto apresentado na contação de história



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A atividade de mediação da leitura registrada na imagem acima refere-se à apresentação de dança das idosas com base em textos apresentados durante a contação de história. Essa atividade tratou de questões socioculturais, como aspectos identitários da dança regional. Dessa maneira, a mediação da leitura possibilitou o processo de reflexão sobre o diferente, na perspectiva da alteridade, e não se limitou a possibilitar que as idosas tivessem o prazer de dançar e de (re)viver aspectos presentes em suas memórias afetivas. Assim, a mediação da leitura pode favorecer o conhecimento dos diferentes aspectos que envolvem o outro, proporcionando o respeito e o cuidar e o registro dessa ação possibilita o prolongamento para além do espaço e do tempo, para que outros sujeitos possam ter acesso à informação, e os

participantes possam rememorar a ação, fortalecendo a percepção quanto à importância de aspectos evidenciados na mediação da leitura.

Para que o planejamento das atividades de mediação da leitura seja satisfatório, é importante registrar e organizar etapas específicas. No Gráfico 4, são apresentadas as etapas de realização das atividades de mediação da leitura.

Gráfico 4 – Atividades indiretas de mediação da leitura



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme observado no Gráfico 4, como também foi evidenciado no Gráfico 2, do total das ILPI pesquisadas, 10 instituições têm um planejamento inicial para a realização de suas atividades. Também se constatou que as 12 instituições costumam organizar seus idosos em grupos específicos para participarem da mediação. Isso geralmente é feito separando os idosos com algum tipo de vulnerabilidade, para que a atividade seja adaptada e garantir que todos participem.

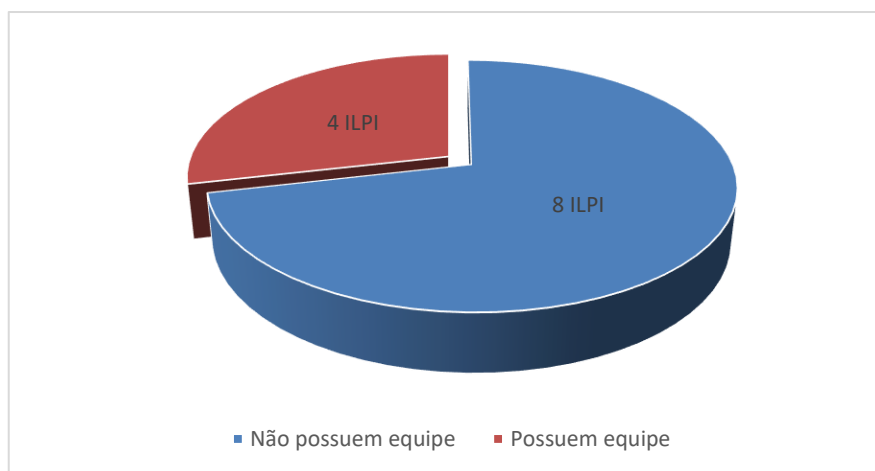
Ainda em relação ao Gráfico 4, observa-se que 11 instituições organizam os materiais que vão ser utilizados nas atividades. Antes, porém, os dispositivos são separados e organizados, como os equipamentos multimídia, instrumentos musicais, papel, canetas, lápis de cor, livros etc. Associado a isso, 10 dessas instituições, além de organizar, selecionam esses materiais para adequá-los para cada idoso participante.

Das instituições pesquisadas, só oito costumam avaliar a atividade no final, verificando possíveis falhas e possibilidades de melhorias. Então, tendo ou não planejamento fixo, as instituições costumam seguir algumas etapas específicas para que suas atividades aconteçam. Cada instituição tem uma rotina específica de suas atividades. A realização, as etapas e seu planejamento vão se distinguir a depender da instituição. Para isso, é relevante considerar, por exemplo, o número de idosos e o

de profissionais envolvidos nas atividades e o apoio financeiro que a instituição recebe. Todos esses fatores vão interferir diretamente na maneira como as atividades são conduzidas e por quais etapas elas vão passar até a sua realização.

A equipe que vai desenvolver as atividades de mediação da leitura deve apresentar preparo e organização. Ter uma equipe fixa facilita esse processo, contudo essa não é uma realidade de todas as instituições analisadas. No Gráfico 5, mostram-se as instituições que dispõem de uma equipe permanente para fazer suas atividades de mediação da leitura.

Gráfico 5 – Existência de equipe para realização de atividades de mediação da leitura nas ILPI



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a análise do Gráfico 5, apenas quatro ILPI têm uma equipe permanente para fazer suas atividades de mediação da leitura. Essa condição pode ser associada à dificuldade de algumas instituições terem um planejamento regular e seguir todas as etapas para organizar as atividades.

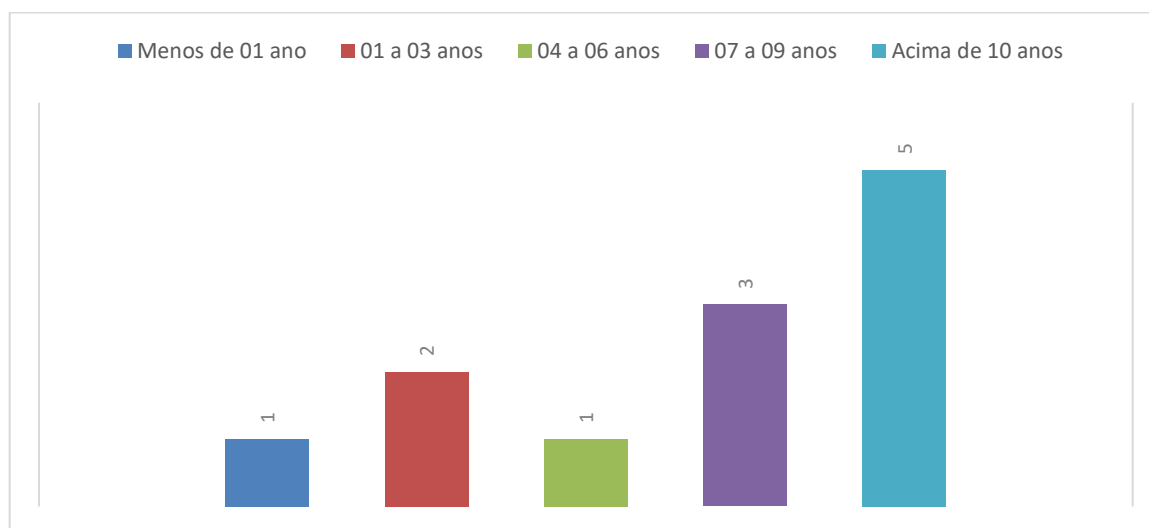
A quantidade de profissionais envolvidos nas atividades e o fato de a equipe ser fixa ou não são fatores que podem influenciar diretamente o alcance do objetivo das atividades de mediação da leitura em cada instituição. Uma vez que não se tem uma equipe fixa, isso pode implicar a regularidade e a efetividade que a atividade poderia proporcionar. Por exemplo, se uma atividade que estimula o cognitivo e a parte motora do idoso não for feita de maneira regular, pode atrapalhar os efeitos finais esperados para a atividade. Isso, conseqüentemente, dificulta o alcance dos objetivos de cada instituição para desenvolver essas atividades.

É importante entender que, nesse processo, o mediador é essencial e deve

estar preparado para as possíveis intercorrências. Quando se analisa a perspectiva de um quadro de profissionais fixos nas atividades de mediação da leitura, podem-se vislumbrar que esses profissionais têm mais tempo para conhecer o público-alvo com quem atua e se dedicar a ele, além de dar uma continuidade às atividades que são desenvolvidas, possibilitando um melhor planejamento e registro das ações concretizadas. Assim, percebe-se a importância de um mediador qualificado que entenda a atividade que vai desenvolver e crie vínculos com os idosos.

Outro aspecto importante que deve ser analisado é o tempo em que essas atividades de mediação da leitura vêm sendo desenvolvidas nas ILPI, o que pode ser observado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Tempo em que são realizadas as atividades de mediação da leitura nas ILPI



Fonte: Elaborado pelos autores.

No Gráfico acima, vê-se que cinco das ILPI têm um tempo superior a 10 anos de realização das atividades de mediação da leitura, e três, de sete a nove anos. Apenas uma instituição realiza atividades de mediação da leitura há menos de um ano. Esse quantitativo indica que, embora a maioria das instituições apresente venham desenvolvendo as atividades há mais de três anos, existem muitas lacunas em relação a isso. Nos gráficos anteriores, é possível observar que muitas instituições não têm um planejamento ideal ou um quadro fixo de profissionais que realizam a mediação.

Em complemento à análise do tempo de realização, também foi observada a recorrência das atividades de mediação da leitura. O Quadro 1 apresenta as

instituições que têm periodicidade e como funcionam essas atividades conforme a recorrência indicada.

Quadro 1 – Recorrência das atividades de mediação da leitura por tempo

Instituição	Recorrência das atividades	Como funciona
02	Possui periodicidade	Semanal
04		Semanal
06		Semanal
07		Semanal
10		Semanal
12		Duas vezes por semana
01	Não possui periodicidade	As atividades são feitas de acordo com a demanda de voluntários e das equipes que fecham parcerias com o abrigo.
03		As atividades acontecem quando temos voluntários para realizá-las.
05		As atividades ocorrem de acordo com a demanda de voluntários e equipes que fecham parcerias com o abrigo.
08		As atividades ocorrem de acordo com a demanda de voluntários e equipes que fecham parcerias com o abrigo
09		Apenas quando tem voluntários.
11	As atividades ocorrem de acordo com a demanda de voluntários e equipes que fecham parcerias com o abrigo.	

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a análise do Quadro 1, é possível observar que 6 ILPI fazem suas atividades de mediação da leitura com certa periodicidade; cinco, semanalmente; e uma, duas vezes na semana. A periodicidade e a recorrência das atividades são um fator muito relevante para as instituições, porque, quando se tem um quadro fixo de funcionários, é mais viável um planejamento que abarque todos os meses do ano e, em alguns casos, até todos os dias da semana. Esse resultado pode ser refletido com base nos estudos apresentados por Costa e Bortolin (2007), que defendem a relevância da pesquisa e do compartilhamento de experiências por parte dos mediadores responsáveis por coordenar a mediação da leitura voltada para os idosos. Assim, só poderá ser alcançada essa interação se existir uma permanência ou recorrência de mediadores atuando nas ILPI.

Isso quer dizer que o profissional deve estar preparado e se atualizando constantemente para realizar a mediação da leitura, um processo que envolve pesquisas, leituras e compartilhamento de experiências. A recorrência da mediação da leitura pode ampliar as possibilidades de se compartilharem experiências, fortalecendo as práticas e as vivências com a leitura, o que pode auxiliar os idosos em

seu estado cognitivo, emocional, físico e social. É importante entender que todo o processo de organização e de planejamento da mediação da leitura para se alcançar o objetivo final proposto pelas ILPI depende também de um processo de imersão e conhecimento do mediador diante do seu público-alvo.

De acordo com o Quadro 1, seis das ILPI não possuem periodicidade, como é o caso das Instituições 1, 3, 5, 8, 9 e 11, onde as atividades ocorrem de acordo com a demanda de voluntários e de equipes parceiras com a ILPI. Isso contribui para que as ações que são desenvolvidas não continuem e ocasiona uma mudança constante de mediador, o que, conseqüentemente, inviabiliza o processo de leitura e pesquisa bem como das trocas de experiências constantes.

Por isso, independentemente de as atividades de mediação da leitura serem recorrentes na instituição, é importante planejar o que será desenvolvido. Isso contribuirá para fortalecer as práticas de leitura e alcançar os objetivos finais. Todas as instituições pesquisadas dizem que têm algum tipo de interação no momento do planejamento ou da organização de suas atividades. O planejamento e a interação entre os realizadores da atividade são fundamentais, porque possibilitam mais efetividade e conhecimento dos procedimentos que estão sendo desenvolvidos. A interação melhora a comunicação entre a equipe e possibilita o estabelecimento de um plano das atividades de mediação da leitura.

Sob o ponto de vista de Reyes (2014), o trabalho do mediador de leitura não é uma atividade fácil e, muitas vezes, não pode ser feita através de um manual. Seu trabalho essencial é ler de muitas formas possíveis, em primeiro lugar, para si mesmo, porque um mediador de leitura também é um leitor, com sensibilidade e perspicácia. Depois, um mediador cria rituais, momentos específicos e ambientes adequados para facilitar as mediações, por isso é importante que haja encontros frequentes entre o grupo mediador e uma boa interação, o que pode facilitar o trabalho desenvolvido. A partir dessa organização prévia, é possível perceber as demandas de cada ILPI e instituir as medidas necessárias para que o ambiente e a atividade se adequem aos idosos residentes daquela instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento é um período de mudanças biopsicossociais, e a maneira como deve ser enfrentado depende das condições culturais, sociais e físicas de cada

pessoa. Em relação à saúde do idoso, no que se refere à interação social, muitos deles têm dificuldade de conseguir estabelecer vínculos afetivos e relacionamentos sociais.

Nesse sentido, esta pesquisa evidenciou que as atividades de mediação da leitura podem contribuir para melhorar a realidade dos idosos institucionalizados nas ILPI do município de Salvador, na Bahia. Com base no que foi apresentado, considera-se que o desenvolvimento dessas ações é de fundamental importância para ressignificar a vida dessas pessoas e estimulá-las a compartilhar seus conhecimentos e sentimentos, a interagir, a vivenciar novas experiências e sentir o prazer de vivê-las e a atuar em favor do outro e do bem coletivo. Entretanto, para que esses resultados sejam alcançados de maneira efetiva, o mediador da leitura deve ter consciência de suas ações e, entre outros fatores, fazer um planejamento e constituir uma equipe multidisciplinar atuante e permanente. Ficou evidenciado que, para as atividades de mediação da leitura terem sucesso, é necessário que as ILPI façam um bom planejamento, articulando o perfil e a necessidade dos idosos, com as atividades que serão realizadas e os dispositivos informacionais adotados nesse processo, a fim de que se possa alcançar resultados efetivos. Percebeu-se que o planejamento é uma etapa essencial para organizar as atividades de mediação da leitura.

É importante ressaltar que, quando a atividade de mediação da leitura é planejada, o resultado é satisfatório. Constatou-se que cada instituição tem uma rotina específica de suas atividades e diverge no planejamento de suas ações, o que interfere no resultado final da atividade desenvolvida. Portanto, antes de a atividade de mediação da leitura acontecer, deve-se planejar e organizar os dispositivos que serão utilizados, separando-os de acordo com a atividade proposta, a duração e o público-alvo - os equipamentos multimídia, instrumentos musicais, papel, canetas, lápis de cor e livros. Assim, o estudo mostrou que o bom planejamento das atividades de mediação da leitura pode influenciar diretamente os resultados esperados. A partir do planejamento dessas ILPI, podem-se entender bem mais os elementos que envolvem sua periodicidade e a recorrência das atividades. Esse é um fator muito importante para que elas possam alcançar os objetivos inicialmente propostos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Claudialyne da Silva. **A responsabilidade social no Projeto Estação do Livro: leitura na praça**. 2010. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2010/responsabilidade-social-no-projeto-estacao-do-livro.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e a organização do conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 98-116, abr. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16716>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2020.

BRUNO, Marta Regina Pastor. Cidadania não tem idade. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, v. 19, n. 75, p. 74-83, 2003.

COSTA, Clarissa Benassi Gonçalves da; BORTOLIN, Sueli. A terceira idade e as ações de leitura dos bibliotecários de duas instituições. *In*: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (SECIN), 2., 2007, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2007. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13267/>. Acesso em: 2 jan. 2020.

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva; TRESSINO, Camila Schoffen; TIMM, Camila; MORO, Elliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Br. Projeto de Leitura Vivendo Histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, ago. 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/319>. Acesso em: 17 jan. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

ORLICKAS, Elizen da. **Modelos de Gestão: das teorias da Administração à gestão estratégica**. São Paulo: IBPEX, 2010.

PAES, Camila da Rocha. **Idosos Moradores de Instituição de Longa Permanência e a Influência das Narrativas Literárias e Musicais: estudo de caso**. 2007. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18709/000666830.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 mar. 2021.

PEIXOTO, Igor. A leitura acessível. In: NETTO, Raymundo; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. (org.). **Curso de Formação de Mediadores da Leitura**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

RASTELI, Alessandro. **Mediação da Leitura em Bibliotecas Públicas**. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_me_mar.pdf. Acesso em: 22 set. 2019.

REYES, Yolanda. Mediadores de Leitura. **Glossário CEALE** – Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. [S. l.]: Ceale/UFMG, 2014.

Disponível em:

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/mediadores-de-leitura>. Acesso em: 18 set. 2020.

SILVA, Maria da Conceição. **A Mediação da Leitura: o caso do Curso Sesc Vem Ler**. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciências da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/12098/1/DISSERTACAO%20DEFINITIVA%20CORRECAO%20NATAL%20.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SILVA, Bárbara Damiane da; SILVEIRA, Jeferson Abílio da. Mediação da leitura literária na semana literária Sesc Paraná: estudo com ênfase em oficinas de cordel e xilogravura. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO, 2., 2015, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Gicio, 2015. Disponível em: <http://www.bjis.unesp.br/gicio/index.php/IIEPIM/IIEPIM/paper/viewFile/24/63>. Acesso em: 08 dez. 2019.

YIN, Robert. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

READING MEDIATION ACTIVITIES FOR ELDERLY PEOPLE WITHIN THE LONG STAY INSTITUTIONS

ABSTRACT

Objective: To analyze reading mediation activities aimed at the elderly in the city of Salvador, and to verify how these actions have been carried out. **Methodology:** this is a descriptive research, in which the survey method was used to identify the Long Stay Institutions for the Elderly (ILPI) in the city of Salvador, and the method of multiple case studies, to investigate how these ILPI develop reading mediation activities with the elderly. The interview technique, carried out in person and the application of a questionnaire, via e-mail, to the managers of the 12 ILPI participating in the research, collaborated to fulfill the stages of carrying out the

activities of reading mediation. **Results:** The research results indicated that there are several possibilities to mediate reading with different devices and different purposes. It was also found that planning is essential to carry out the entire reading mediation process carried out in the ILPI. **Conclusion:** It concludes that reading mediation activities stimulate an awareness of the reality that the elderly live and a sense of belonging on their part.

Descriptors: Reading mediation. Mediation of information. Reading-senior. Long Stay Institutions for the Elderly – ILPI.

ACTIVIDADES DE MEDIACIÓN DE LECTURA PARA PERSONAS MAYORES DENTRO DE LAS INSTITUCIONES DE LARGA ESTANCIA

RESUMEN

Objetivo: Analizar las actividades de mediación lectora dirigidas a los ancianos de la ciudad de Salvador, y verificar cómo estas acciones están siendo realizadas. **Metodología:** se trata de una investigación descriptiva, en la que se utilizó el método de encuesta para identificar las Instituciones de Larga Estancia para Ancianos (ILPI) en la ciudad de Salvador, y el método de estudios de casos múltiples, para investigar cómo estas ILPI desarrollan actividades de mediación lectora. con los ancianos La técnica de la entrevista, realizada personalmente y la aplicación de la repetición, vía e-mail, a los directivos de los 12 ILPI participantes de la investigación, colaboraron para el cumplimiento de las etapas de realización de las actividades de mediación lectora. **Resultados:** Los resultados de la investigación indicaron que existen varias posibilidades para mediar la lectura con diferentes dispositivos y diferentes propósitos. También se constató que la planificación es fundamental para llevar a cabo todo el proceso de mediación lectora que se lleva a cabo en el ILPI. **Conclusión:** Se concluye que las actividades de mediación lectora estimulan la toma de conciencia de la realidad que vive el anciano y el sentido de pertenencia por su parte.

Descriptores: Mediación lectora. Mediación de la información. Lectura-senior. Instituciones de Larga Estancia para Adultos Mayores – ILPI.

Recebido em: 31.05.2021

Aceito em: 14.07.2022